



Belas Artes na Unifor

Entra em cena na Universidade de Fortaleza a mais nova graduação em Belas Artes. O curso com habilitação em Artes Cênicas e Artes Plásticas terá sua primeira turma com início das atividades já no próximo vestibular. Nesta edição, o Jornal do Campus traz as novidades sobre a criação do novo curso, além de uma entrevista com a notável atriz brasileira Nathália Timberg. Com mais de 50 anos de atuação na dramaturgia, a atriz esteve no campus para o lançamento oficial do curso.

4 PÓS-GRADUAÇÃO

Pré-requisito para quem pretende fazer seleção para o mestrado em Administração, o teste Anpad está com inscrições abertas

4 UNIFOR 35 ANOS

Um espaço no site da Unifor permite que você registre e compartilhe momentos marcantes com a Universidade. Saiba como

4 CULTURAL

Em cartaz no Espaço Cultural Unifor, a exposição Rubens - o gênio do barroco e sua obra gráfica. Você não pode perder

Formação em Belas Artes

A partir do segundo semestre, a Unifor amplia a sua oferta de cursos com a graduação em Belas Artes. Com 60 vagas, o curso terá habilitação em Artes Cênicas e Artes Plásticas

As artes cênicas e plásticas ganham com a criação do curso de Belas Artes da Unifor. O diálogo entre os projetos culturais, já desenvolvidos pela Universidade, aliado à formação acadêmica, intensifica ainda mais a atuação da Instituição na produção artística cearense.

O que já é realizado por meio de projetos do Teatro Celina Queiroz e do Espaço Cultural Unifor passa a atender também à demanda da formação na área, como explica a diretora do Centro de Ciências Humanas, professora Erotilde Honório. “Existe, de uma forma não sistematizada, uma intensa atividade artística local nos seus mais diversos segmentos. A criação do curso não só atende ao Ceará, mas ao Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão, que contam com a mesma demanda de formação e o mesmo contingente de profissionais sem a qualificação que hoje se recomenda em todas as atividades”.

Com inscrições abertas para o vestibular 2008.2, o curso proporcionará a habilitação em Artes Plásticas e Artes Cênicas.

Inicialmente, serão ofertadas 60 vagas. Desde o primeiro semestre, os alunos verão disciplinas como dramaturgia, formas trágicas e cômicas, formas épicas e dramáticas, teatro de rua e ateliê de artes. A formação primará pelo auto-conhecimento dos instrumentos profissionais do corpo e da voz, não somente na prática do teatro, mas também em outros campos de atuação e da vida pessoal.

“O aluno terá um contato com a experiência do palco e realizará apresentações públicas no Teatro Celina Queiroz, uma sala de espetáculos totalmente equipada tanto para atividades curriculares quanto para as atividades livres”, ressalta a diretora. O diálogo com outras áreas profissionais faz parte da metodologia do curso. Garante o professor Carlos Velazquez, coordenador do curso de Belas Artes. “O curso terá um caráter interdisciplinar, como norteador das questões da cultura e da arte, que se estenderá aos outros centros. Sem uma reflexão sobre a arte, as ciências humanas não estão completas”.



“É muito bom que tenhamos um novo curso para atender à necessidade de formação nessa área, abrindo espaço para que pessoas interessadas possam melhor se preparar”.

André Gresse, estudante do 2º semestre de Jornalismo



“No nosso estado, o teatro é um campo ainda muito desprestigiado. Quanto mais cursos forem criados, mais se populariza a atividade e se desperta para a valorização dos talentos locais”.

Camila Serra, estudante do 2º semestre de Publicidade



Grande dama do teatro

Considerada uma das maiores atrizes brasileiras, Nathália Timberg esteve no campus da Universidade de Fortaleza para o lançamento da nova graduação em Belas Artes. Na manhã da quinta-feira, 10 de abril, a atriz falou no Teatro Celina Queiroz para uma platéia de estudantes, pessoas da cena teatral cearense, além de professores, em uma conversa interativa com o público sobre a situação do teatro brasileiro e a importância da formação na área. Nesta entrevista, Nathália explica porque a formação é fundamental e fala como a efervescência da vida no campus pode contribuir para esse processo.

JORNAL DO CAMPUS - Com uma trajetória construída ao longo de 50 anos de formação e exercício profissional na dramaturgia, como a senhora enxerga a importância da formação no campo das artes?

NATHÁLIA TIMBERG - Estamos afundando na falta de formação por aí afora. O ator precisa de uma disponibilidade muito grande que não pode perder de vista. E esse é um processo constante que ele precisa buscar diariamente. Lidar com um Machado de Assis, não é a mesma coisa de lidar com um Plínio Marcos ou com um Nelson Rodrigues. Cada autor tem seu universo e é preciso compreender esse universo, a obra, o contexto de criação e o universo da personagem. Por isso eu insisto sempre em formação. A renovação deve ser constante e a dedicação à escola orienta a procura por esse caminho. A universidade põe na mesa a discussão.

JC - Para a senhora, o teatro brasileiro passa por uma renovação? De que forma o artista e todos os demais profissionais ligados a esse campo devem se posicionar diante desses movimentos de renovação?

NT - Seguramente esse posicionamento passa pela formação. Fala-se constantemente na atual crise do teatro. Profissionais de teatro se questionam sobre os problemas que levam ao desinteresse do público. Acredito que as discussões nesse nível passem pela formação de público, por suscitar a curiosidade intelectual pelo tea-

tro. Estamos querendo vender um produto que ninguém quer comprar porque não teve seu gosto desenvolvido. Devemos pensar em como despertar a curiosidade pelo teatro, a necessidade de conhecer mais e ir aos espetáculos.

JC - Nesse sentido, como o profissional das artes pode atuar na formação de platéia, de público?

NT - É preciso criar elementos que levem o público a despertar para essa necessidade e a formação em teatro nos possibilita alcançar vãos em busca de formas para que isso aconteça. Você não procura aquilo que não sente falta. Se não é introduzido na leitura, no teatro, perde o prazer de experimentar esse universo tão fascinante e enriquecedor. O desafio está em encontramos formas de transmitir essa valorização das artes e isso pode ser feito por gente com formação e discernimento suficiente para transmitir essa herança.

JC - Os cursos para aprimoramento nas artes, cênicas ou plásticas, podem melhorar essa realidade? Como a Unifor poderá contribuir com a nova graduação em Belas Artes?

NT - Um curso como esse, a escola, a universidade que se propõe a ajudar a abrir esses caminhos é uma conquista, agarrem com unhas e dentes, é raro, importantíssimo e fundamental. Na minha formação, quando tive a oportunidade de estudar teatro na França, para o ator começar a lidar com um texto passávamos quase que um

ano fazendo improvisação, experimentando, aprimorando o conhecimento da obra. A formação diferencia o artista do artesão.

JC - A efervescência do campus, um espaço diversificado com uma intensa movimentação de idéias, pessoas e projetos sociais, pode contribuir para o enriquecimento da formação em teatro e da realização de espetáculos?

NT - A diversidade do campus promove a discussão. O teatro é uma arte que fundamentalmente se propõe a discutir o homem. Há espaço nela para muitas vertentes, para diversificação. O universo acadêmico permite a ampliação dessas discussões e um desenvolvimento individual muito rico.

JC - Como é possível compreender a atuação no campo das artes cênicas em um momento de múltiplas possibilidades de suportes e de linguagens?

NT - O teatro deixou de ser o principal instrumento de contato com o grande público. Atualmente, televisão e o cinema têm assumido essa função e o que mais me preocupa mesmo é a questão da crença na facilidade. Todo mundo acha que sabe falar, tem cara-de-pau, vai ser ator, ficando na superfície. Por um lado quase artesanal, às vezes, essa facilidade é suficiente. No entanto, quando se trata de arte, de teatro, de música, de artes plásticas, fica diferente, é necessário ir mais fundo. Conhecer bem o instrumento básico do trabalho do ator, que é a língua, por exemplo, além de toda a formação já mencionada.

Hotsite registra a história da Universidade

Neste espaço, você encontra registros da evolução do campus ao longo destes 35 anos e pode deixar registrada sua participação na história da Universidade

Em comemoração aos seus 35 anos, a Unifor criou um ambiente especial em seu site para registrar e recordar toda a história da Instituição. A nova página oferece também um espaço para alunos, ex-alunos e todos que vivenciaram experiências na Unifor possam registrar e compartilhar momentos marcantes. É possível acessar a página pelo endereço eletrônico www.unifor.br/35anos. Ao longo de 35 anos, muitas amizades foram construídas, conhecimentos aprimorados e muitos sonhos realizados. E são esses momentos marcantes que a Unifor quer registrar em seu site.



ANPAD

Pré-requisito para o mestrado

Estão abertas as inscrições para o teste Anpad, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. O exame de proficiência, que acontece nos meses de fevereiro, junho e setembro, é parte indispensável no processo seletivo dos principais cursos de mestrado e doutorado em Administração e em Ciências Contábeis do Brasil. As inscrições podem ser efetuadas somente no site www.anpad.org.br/teste até 16 de maio.

Os candidatos que desejarem concorrer à seleção do mestrado em Administração da Universidade de Fortaleza devem se inscrever no teste. Mais informações pelo telefone 3477 3229, no site da Unifor ou pelo endereço eletrônico www.anpad.org.br.

PESQUISA

Inscrições abertas

Estão abertas até o dia 30 de junho as inscrições para o VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa, VIII Encontro de Iniciação à Docência e do XIV Encontro de Iniciação à Pesquisa, que acontecerá na Unifor entre 20 e 22 de outubro. As inscrições, gratuitas, são abertas para profissionais, pesquisadores e estudantes de todas as áreas do conhecimento, vinculados a qualquer instituição de ensino superior. Informações pelos fones (85) 3477 3178 / 3173 / 3223

ou www.unifor.br/encontros.



EXPOSIÇÃO

Obra gráfica de Rubens

No Espaço Cultural Unifor, você confere uma mostra inédita na América Latina que reúne 82 gravuras do artista flamengo Peter Paul Rubens, maior expoente da arte barroca do século XVII. A exposição Rubens - o gênio do barroco e sua obra gráfica concentra o melhor da produção gráfica do artista. As gravuras podem ser apreciadas até 27 de julho.